3

4

5

6

7

8

9 10

11

12

13 14

15

16 17

18

19 20

21 22

23

24

25 26

27

28

29 30

31

32

33 34

35

36

37 38

39

40 41

42

43

44 45

46

47

48 49

50

51

52

53 54

55

56

Aos vinte e três dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte e dois, com início às dezoito horas, através do Google Meeting (formato online), realizou-se a reunião ordinária do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher, com a seguinte pauta, ações do CMDM no dia 8 de março; ações preventivas junto as igrejas; continuidade do site do CMDM; ofício a secretária da mulher solicitando informação sobre trabalho já realizado para recuperação dos agressores; calendário para definição de atribuições das comissões e cronograma para exposição nas reuniões do CMDM; outros assuntos. A presidenta do conselho, Maria Aparecida Cury, após a comprovação de quórum, iniciou a reunião cumprimentando as conselheiras presentes, colocou para aprovação a ata da última reunião, sendo a mesma aprovada. No expediente, informou sobre o recebimento de ofício da Secretaria da Saúde, que solicita a troca de nomes entre a titular e a suplente de modo a tornar titular Fabíola Valério Severino Pereira e suplente Cristiane Perpétuo Amaral e que procedeu-se na inversão, com a devida publicação; foi solicitado junto à Secretaria da Mulher, pagamento de boleto referente ao domínio do site do conselho e a resposta negativa, considerando que não foi ato da Secretaria, no momento de sua criação e que não é um gasto previsto no orçamento da pasta; ofício enviado à PGM sobre como proceder em relação as duas vacâncias do conselho, na perspectiva de dispensar novo processo eleitoral e solicitar indicação de nomes e a resposta foi positiva, com entendimento de que não há impedimentos para se proceder dessa forma; da Coordenação da Swift recebemos a negativa de utilização do espaço para realização da feira de artesanato na data solicitada e a mesma já foi alterada para dez de abril e aguarda-se a autorização; sobre a Conferência Municipal, a secretária Patrícia fez contato com a esfera federal e teve a informação de que permanece suspensa a realização das conferências, porém recebeu o link de acesso ao Conselho Nacional dos Direitos da Mulher e irá acompanhar as informações; recebemos comunicação dos gabinetes dos vereadores João Paulo Rillo e Pedro Roberto de que a Audiência Pública sobre o PL 299 será realizada em sete de março, às 16h, sem limite de duração e de participação, momento em que a presidenta abriu para o plenário decidir sobre a organização da audiência; colocou a necessidade de se definir as pessoas a serem convidadas para que a Câmara faça os chamados; Luciana Fontes pediu a palavra e esclareceu que a composição da mesa pode ser sugerida pelo conselho e que deve-se garantir a fala a todos os que estarão presentes; Aparecida sugeriu que sejam convidadas todas as secretarias e organizações que compõem o Conselho, todos vereadores e as organizações, Rotary, Acirp, OAB, juizado, apontadas no PL; Amena sugeriu que as falas fossem do executivo, legislativo, judiciário e uma representando os grupos de mulheres; Luciana Figueiredo sugeriu o uso de imagens na TV para dinamizar e focar na proposta do Conselho; Sueli sugeriu que a professora Dra. Onilda ou Sônia Paz falem na defesa das propostas do Conselho e não contempladas no PL e que se faça um convite a ser divulgado nas redes sociais; Bárbara sugeriu convidar a comissão da OAB que lida com as políticas públicas para as mulheres; Aparecida sugeriu a participação do Conselho Afro e Ariane informou não poder participar devido ao horário de trabalho e sugeriu o nome da Lilian Santiago; Paula sugeriu que Aparecida fale pelo Conselho e que Ariane grave um vídeo; Aparecida sugeriu que a Secretária da Mulher represente o poder executivo; Luciana Fontes sugeriu que o legislativo fosse representado pelo mandato das "Coletivas" e ponderou ser necessário que todos os vereadores presentes componham a mesa e façam uso da fala e, ao final, seja aberto para falas de quem estiver no plenário; que tenha uma fala técnica da área jurídica; salientou a existência de projeto sobre o CONDEMA em que não há cadeiras cativas, sendo um precedente a ser usado em favor de nossas propostas; Shaila concordou com Luciana e sugeriu que a Comissão de Comunicação produza a arte de divulgação e comece a estabelecer um padrão visual para facilitar a identificação das ações do Conselho; Aparecida fará convite à vice-presidente do Conselho Afro, Denise, bem como irá representar o Conselho, como presidente e ter uma fala mais técnica; Shaila ressaltou a necessidade de se ter objetividade nas falas para dar oportunidade aos questionamentos do público presente. Na sequência, Aparecida informou sobre reunião com a secretária Maria Cristina e as conselheiras Aparecida, Lana e Luciana Figueiredo, sobre as ações do mês de março, prevenção e esclarecimentos sobre orçamento com a funcionária Ediane; também reunião com o advogado, dr. Flávio, do bispado, para iniciar tratativas sobre parceria com a igreja católica e agendamento de encontro com o novo bispo; convite da coordenadoria estadual de políticas públicas para mulheres para participação em evento que ocorrerá dia 04, às 10h30, no palácio dos Bandeirantes. Abriu a palavra para as conselheiras e Paula informou que a APEOESP quer divulgar as ações do mês de março; Priscila Bernardes informou que a Frente Feminista está com uma agenda de ações dos coletivos feministas e se deve informar esse calendário por ofício, no que a presidente reforçou essa necessidade e passou para a pauta da reunião com o tema das ações para o mês de março e para o

Post

dia 8, salientou que já há sugestão da criação do Instagram do Conselho com abertura no dia 8 e pediu que a comissão de prevenção se manifestasse, Luciana Figueiredo informou que a Comissão planejou algumas ações e que estão tomando forma, dentre elas a elaboração de uma palestra focada nas ações com os homens agressores que o judiciário local desenvolve, com o César e o juiz da vara da mulher, no sentido de se verificar a efetividade das ações para que não ocorram reincidências e com o olhar para a prevenção, sem data definida, além da inauguração do instagram sob a responsabilidade da comissão de comunicação; Shaila ponderou de se fazer uma publicação por dia, através de um calendário/programação pré definida e que se dispõem a ajudar a comissão com orientações à Amena e que, sobre a palestra com foco nos homens, discorda que seja abordada em março e sugere o seis de dezembro, com a campanha do Laço Branco; Priscila Bernardes, pela comissão de comunicação, concordou com Shaila e colocou a necessidade de se definir a programação para que esta seja veiculada com uma "arte" específica, no início de março, com a audiência pública do dia sete e também entendeu que o tema sugerido pela comissão de prevenção não é adequado para o mês de março, que não podemos desistir da ideia de divulgar nos ônibus os serviços disponíveis às mulheres, que os CRAS possam fazer rodas de conversas com as mulheres, que não podemos pensar com a cabeça de mulheres classe média mas sim pensar em como atingir as mulheres da periferia e que uma palestra não atingiria essas mulheres; Aparecida ponderou que já foi conversado para se fazer o mapa do acolhimento e sua divulgação; Luciana Figueiredo entendeu como não adequado o posicionamento de Priscila Bernardes que, por fazer parte da comissão de prevenção e ter tido a oportunidade, tanto de participar dos encontros, quanto de ponderar sobre as decisões, esta não o fez e, ao expor seu desacordo no pleno, fragilizou a comissão; Aparecida ponderou que as comissões devem se reunir e trazer para o pleno o que foi definido e como executar a ação, não apenas dar sugestões, de modo a gerar ações de curto, médio e longo prazo; Adriana Tavares, enquanto comissão de prevenção, ponderou sobre o debate gerado na comissão, sobre o aumento da violência contra a mulher e que se faz necessário ir além das ações de informação à mulher e trabalhar com a conscientização dos homens, na perspectiva de alterar comportamentos agressivos e este enfoque não está sendo considerado na presente reunião; Aparecida manifestou que sim, o Conselho tem o olhar voltado para o trabalho com os homens agressores e que o tema deve permanecer no rol das ações e colocou em votação sobre as duas ações propostas pela comissão, a inauguração do instagram e a execução da palestra; Shaila reforçou que março não deveria ser abordado com a temática da violência mas sim com a do empoderamento da mulher visto que já se tem agosto, novembro e dezembro com este enfoque; Paula concordou que a palestra seja realizada em agosto e sugeriu que seja transmitida via rádio; Aparecida retoma a votação ficando acordado que a palestra com enfoque nos homens será realizada em agosto; em seguida, colocou em votação a permanência do site e a necessidade do pagamento de setenta e seis reais, relativo ao "domínio", a ser pago bianualmente e a "hospedagem" no valor de noventa e seis reais, paga anualmente e, considerando a sistemática de rateio entre as conselheiras, ficou acordado o envio de dez reais como colaboração e Amena fará o pagamento dos boletos; Heloísa informou que o segundo boleto será enviado no final de março; Shaila retomou a questão do Instagram com a proposta de temas para postagens nos sete dias da semana, quais sejam, de segundafeira os serviços de atendimento às mulheres no município, de terça-feira sobre o Conselho (sua história, missão, etc.), de quarta-feira divulgar as ações que acontecerão na semana, de quinta-feira os cinco tipos de violência, de sextas-feira fossem tratados os indicadores, sendo uma das opções a apresentação do tableau, de sábado seriam colocadas mulheres de destaque, domingo espaço para apresentação das conselheiras. Eliane, pela comissão dos indicadores, informou sobre documento elaborado pela comissão com gráficos e informações que podem ser colocadas no instagram; Amena sugeriu que de sábado fossem apresentados os coletivos feministas; Sueli retomou o tema da violência contra a mulher, salientou que o trabalho da comissão de indicadores traz números impactantes e precisam ser divulgados no mês de março através de faixas a serem colocadas nas UBS, em outdoor e que a realidade deve ser divulgada e não somente ficar na questão do empoderamento e a execução desse material seria através de patrocínio das universidades e organizações; Shaila mencionou que não há tempo hábil para colocação de outdoor e sugere que cartazes sejam confeccionados, no lugar de faixas, cujo custo é bem menor, no tamanho A3, com identidade visual já posta no Instagram e que poderia ser divulgada em forma digital, nas TVs das UBSs, do terminal rodoviário e do Poupa-Tempo; Heloísa entendeu ser contraditório votar agora nessa perspectiva sendo que já foi votado em contrário; Sueli informou que não conseguiu ter voz no momento dessa votação e que o fez agora, que há um trabalho elaborado pela comissão de indicadores de análise dos dados colocados no tableot da Secretaria da Saúde onde destacaram três regiões com maiores índices e que devemos iniciar nossas ações, nessas regiões e que não cabe colocar flores onde não se está bem e que o mês de março é mês de lutas. Aparecida entendeu ser um trabalho que precisa ser divulgado e

57

58

59 60

61

62

63

64 65

66

67

68

69

70 71

72

73

74 75

76

77 78

79 80

81

82

83

84

85

86 87

88

89

90

91

92

93

94

95

96

97 98

99

100 101

102 103

104 105

106 107

108

109 110

111

112

113

My

colocou em votação como seria esta divulgação; Sueli ponderou que a comissão está em busca de patrocínio, porém é necessário que todas colaborem. Shaila comentou que informações na forma de gráficos ficam prejudicadas na leitura porque as imagens nas TVs são muito rápidas e não se consegue ler e lembrou que o site do Conselho será o veículo apropriado para essa divulgação; Heloísa sugeriu que se enviasse os dados da comissão para a secretaria de comunicação visando a divulgação no jornal Diário da Região e rede de TV. Shaila explicou que o caminho deve ser o envio da solicitação à Secretaria da Mulher para que esta envie à Secretaria de Comunicação. Amena explicou que feito esse trâmite, não é certeza da publicação visto que os canais de comunicação avaliam a conveniência da matéria e que a divulgação junto à Rádio Educativa teria mais possibilidade de sermos atendidas. Ariane questiona se estamos preparadas para desenvolver essas ações por conta própria e que, tendo o Conselho um vínculo com a estrutura pública, devemos buscar todos os respaldos que o governo oferece, que o Conselho não é um coletivo e que precisamos que o governo se responsabilize pela estrutura, mediante uma programação do Conselho. Aparecida reforçou que já vem sendo colocado nas reuniões a necessidade do planejamento das ações para se ter tempo hábil para desenvolvê-las, inclusive com respaldo financeiro do poder público. Luciana Figueiredo perguntou se Cecília Demian poderia dar o respaldo ágil para a comunicação do Conselho, considerando que é ela quem atua, pela comunicação, junto à Secretaria da Mulher e resumiu as deliberações das ações que serão nas redes sociais, com a inauguração do Instagram e com a atualização do site, sendo veiculado tanto assuntos de cunho positivo, quanto os aspectos negativos da atual situação, com foco nos estudos realizados pela comissão de indicadores; Eliane ponderou que estamos num processo de muito aprendizado e que já executamos muitas coisas, que o momento requer participação intensa nas atividades do mês de março, porém o Conselho não precisa ser protagonista de muitas ações, que a formação das comissões foi decisiva na organização do Conselho e que a Comissão de Indicadores pretendeu, com seus estudos, dar suporte para as outras comissões através da análise dos dados do tableout dos últimos três anos, da construção de gráficos específicos e destacou que foi possível observar, por exemplo, que a incidência dos filhos como agressores teve um elevado crescimento e que já publicou no grupo do conselho todo o estudo. Shaila esclareceu que Cecília é jornalista da comunicação social e responsável pela comunicação da Secretaria da Mulher, que o fluxo das solicitações é o Conselho enviar para a Secretaria da Mulher e esta disparar para onde for necessário, inclusive à Cecília, que a questão do orçamento já está sendo pautada e que estamos no caminho de se ajustar a programação e pleitear orçamentos, que podemos atingir os territórios através do GGI e de sua estrutura que envolve pessoas do poder público e organizações da sociedade civil que podem ser parceiras das ações do Conselho, atingindo a população mais vulnerável, sugeriu que as comissões dialoguem entre si para dinamizar o fluxo de ideias e que se planeje ações até para o próximo ano. Aparecida colocou em votação a realização de ação de prevenção junto às igrejas, de modo a alcançar um público mais diverso e foi acatada a proposta. Em seguida colocou para votação o envio de ofício à Secretaria da Mulher solicitando informações sobre o trabalho já realizado com o público masculino e os motivos de seu término, que também foi acatado pela maioria, porém Shaila questionou se seria o caso de se perguntar para todos os atores envolvidos no projeto e Aparecida respondeu que a Comissão de Prevenção quer ter dados da Secretaria da Mulher que respaldem novas ações de prevenção envolvendo o público masculino. Na sequência, Aparecida colocou a necessidade da criação de um calendário de apresentações das Comissões em que as mesmas relatem o que as caracterizam, suas atribuições e finalidades e que isso venha a ser colocado no novo regimento, também se realize um cronograma de apresentação das comissões em termos das ações que farão parte do planejamento do conselho. Shaila sugeriu que as Comissões se reúnam e definam quais são as atribuições e que elejam uma relatora que fará a explanação na reunião do pleno do Conselho e que a própria comissão estabeleça a periodicidade dos esclarecimentos e compilados de seus estudos, conforme acharem necessário. Aparecida enfatizou que é necessário estabelecer um cronograma de apresentação das comissões e destacou a importância da Comissão de Prevenção no sentido da antecipação das ações do ano. Luciana Figueiredo sugeriu que um dos pontos de pauta para a próxima reunião seja a apresentação das comissões no aspecto de suas atribuições. Eliane sugeriu que se faça uma reunião extraordinária para tratar desse assunto em específico onde as Comissões tivessem tempo hábil para exposição e tempo para discutir com todas conselheiras. Shaila sugeriu trazer Cléa para apresentar toda a rede de enfrentamento à violência doméstica e Ediane para falar sobre o orçamento. Miriam sugeriu que a fala das comissões ocorram na próxima reunião ordinária. Porém, ficou acordado que a reunião extraordinária ocorra em treze de abril e que a reunião ordinária seja destinada aos esclarecimentos das convidadas. Aparecida perguntou se haveria mais algum assunto e Heloisa comunicou que a proposta da Secretaria de Cultura de se fazer uma exposição sobre mulheres escritoras de Rio Preto não foi aprovada devido a falta de orçamento. Aparecida agradeceu a presença de

114115

116 117

118

119

120

121

122

123

124

125

126

127 128

129

130

131

132

133134

135

136137

138

139 140

141

142

143

144 145

146

147

148149

150

151

152153

154

155156

157

158

159

160 161

162

163

164 165

166

167 168

169

170

Son

todas e encerrou a reunião. Presentes nesta reunião as conselheiras: Maria Aparecida Cury (Coletivo Mulheres na Política) — presidente, Adriana Tavares (Sec. De Esportes e Lazer), Amena Alcântara Ferraz Cury (UNILAGO), Ariane Antonio dos Santos (UNEGRO), Bárbara Laís Barbosa da Silva (Sec. Da Mulher), Daniele Moura Morais (Sec. De Planejamento), Dayane Mota Kuyumjian (Sec. De Desenvolvimento Econômico), Eliane Gonçalves de Freitas (Universidade/UNESP), Fabíola Valério Severino Pereira (Sec. Mun.de Saúde), Heloísa Carvalho Moreira da Silva (Sec. Mun. de Cultura), Luciana Bonosque Figueiredo (Sind. Servidores Públicos Municipais), Luciana Cristina Furtado Fontes (Coletivo Sertão), Maria Isabel Gomes de Araújo (ATEM-Sindicato), Miriam Roberta Pedrini (Sec. Mun. de Educação), Paula Eduarda Siqueira Canhadas Dias (Coletivo feminista Elas por Elas), Priscila Bernardes Aires Pereira (Coletivo Juntas), Shaila Duduch de Gois (Sec. Da Mulher), Sueli Aparecida Pereira (Coletivo Lugar de Mulher é Onde ela Quiser); justificaram ausência Bruna Lombardi Borges (Sec. De Assistência Social), Ediana Soares da Silva e Silva (Sec. Do Trabalho e Emprego), Lana Braga (Grupo Mulheres do Brasil). Nada mais havendo a ser tratado, foi lavrada a presente ata, que após ser lida e aprovada, será assinada pela presidenta Maria Aparecida e secretária Luciana Bonosque Figueiredo. São José do Rio Preto, 23 de fevereiro de 2022.

Luciana Bonosque Figueiredo

188 Secretária - CMDM

Maria Aparecida form

Maria Aparecida Cury

Presidenta - CMDM